

# INVENTARIAÇÃO DA FAUNA E FLORA DA SERRA D'OSSA

## CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

Esta serra sofreu uma profunda mudança a partir da década de 50 com uma plantação massiva de eucaliptos. Actualmente esta é a maior plantação contínua de eucaliptos de Portugal, com mais de 11 milhões de árvores que a transformaram numa quase monótona paisagem e causaram uma diminuição da sua biodiversidade. Não se pense no entanto que a serra perdeu o seu encanto. A vida é persistente, teimosa e lutadora, e nesta serra, o seu encanto permanece quer nos locais onde a acção humana foi menos intensa quer onde a própria natureza se foi adaptando naturalmente a este novo desígnio. Existem locais nesta serra de extrema beleza, espécies de animais e plantas raras e de grande interesse de conservação, um espólio arqueológico rico e na sua maioria por descobrir. A Serra d'Ossa reúne pois um conjunto de factores que a tornam única e especial.

*Para conhecer esta serra sugerimos que percorra os diversos trilhos elaborados pelo CEIA.*

## Aves

### Águia-de-bonelli

*Hieraaetus fasciatus*

### CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO

Águia de tamanho médio a grande. O adulto é cinzento na parte superior e possui uma mancha branca no dorso. Na parte inferior, branca, com riscas variáveis a contrastar com as asas escuras. A cauda comprida e cabeça proeminente ajudam à sua identificação.

### HABITAT

Prefere zonas abertas.

### ALIMENTAÇÃO

Mamíferos e aves de médio porte.

### REPRODUÇÃO

Constrói o ninho em rochedos em rios encaixados ou árvores. Postura de dois ovos entre Fevereiro e Maio.

### ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E FACTORES DE AMEAÇA

**EN** – Em Perigo

As causas principais para o seu declínio são o abate directo, envenenamento e o embate em linhas eléctricas. Perturbações e alterações do seu habitat.

## Mamíferos

### Gineta

*Genetta genetta*

#### **CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO**

É um carnívoro de tamanho médio (80 a 180 cm de comprimento total), corpo alongado e cabeça afilada. Pelagem acinzentada, salpicada de manchas pretas de diferentes tamanhos e formas. Possui hábitos nocturnos.

#### **HABITAT**

Sobretudo em montados, afloramentos rochosos, culturas arvenses e junto a linhas de águas. Aloja-se em árvores ocas ou em sargaçais.

#### **ALIMENTAÇÃO**

É uma espécie omnívora e muito generalista (frutos, invertebrados, anfíbios, répteis, ovos, pequenas aves e mamíferos).

#### **ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E FACTORES DE AMEAÇA**

**LC** – Pouco Preocupante

Espécie apanhada em armadilhas de controlo de predadores nas reservas de caça, muitas vezes não se respeitando o seu estatuto de espécie protegida.

## Répteis

### Cobra-de-capuz

*Macroprotodon cucullatus*

#### **CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO**

Pequena cobra, raramente ultrapassando os 65cm de comprimento. De cor acinzentada com pequenas manchas castanhas escuras. Tem um grosso colar castanho na parte posterior da cabeça que se pode prolongar dorsalmente.

#### **HABITAT**

Frequente um grande número de habitats, desde azinhais, matagais a zonas agrícolas. Esconde-se debaixo de pedras ou enterra-se no solo lavrado.

#### **ALIMENTAÇÃO**

Alimenta-se sobretudo de lagartixas, mas também pode comer outras cobras, ratos e insectos.

#### **REPRODUÇÃO**

Pouco se sabe acerca da biologia reprodutora desta espécie. As posturas são de 3 a 7 ovos entre Março e Junho.

#### **ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E FACTORES DE AMEAÇA**

**VU** – Vulnerável.

Destruição do habitat.

# Anfíbios

## Sapo-parteiro-ibérico

*Alytes cisternasii*

### CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO

Pequeno sapo, com olhos dourados e pupila vertical. Na palma das mãos apresenta dois tubérculos sendo o mais externo maior. Dorso de cor variável, esbranquiçado ou acastanhado, com manchas mais escuras de cor castanha, cinzenta ou esverdeada. Apresentam umas típicas verrugas avermelhadas ou alaranjadas no seu dorso. Na época de reprodução os machos transportam os ovos em cordões enrolados aos membros posteriores, até à eclosão dos girinos.

### HABITAT

Endemismo ibérico. É uma espécie adaptada a ambientes áridos e quentes, sendo o montado o tipo de biótopo de eleição deste ser vivo.

### ALIMENTAÇÃO

Alimenta-se sobretudo de invertebrados, de entre os quais, formigas, caracóis, escaravelhos, aranhas e larvas de insectos.

### REPRODUÇÃO

A estação reprodutora inicia-se no início do Outono. Depois da fecundação em terra, o macho transporta os ovos enrolados à volta das patas traseiras, e pode transportar as posturas até de 3 fêmeas. Geralmente transporta entre 35 a 140 ovos. À medida que o tempo decorre os ovos vão ficando mais escuros, quando chega à altura da eclosão, o macho vai até junto de uma massa de água e com movimentos bruscos das patas posteriores, liberta os girinos, que começam logo a nadar.

### ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E FACTORES DE AMEAÇA

**LC** – Pouco Preocupante

Destruição do seu habitat e alterações climáticas.

# Flora

## Orvalho-do-sol

*Drosophyllum lusitanicum*

### DESCRIÇÃO

Planta carnívora, sendo a única espécie que se desenvolve em ambientes secos. É uma espécie endémica da Península Ibérica e Marrocos. Possui folhas especializadas na captura de insectos, as quais produzem uma mucilagem pegajosa. Os insectos atraídos pela cor avermelhada das glândulas, pelo brilho ou odor; ao pousarem ficam presos. São então estimuladas enzimas que decompõem a presa, sendo essas partículas absorvidas pela planta, compensando então a deficiência em nutrientes do solo.

No Verão a planta aparecem umas flores de um amarelo bastante vistoso.

### HABITAT

Solos pobres e secos. Na Serra d'Ossa encontra-se em núcleos dispersos, preferencialmente nos corta-fogos.

## **Rosa-albardeira**

*Paeonia broteroi*

### **DESCRIÇÃO**

Planta vivaz, durante o Inverno apenas está representada pela sua parte subterrânea. Durante a Primavera a parte aérea desta planta cresce, aparecendo então umas flores vermelhas sem igual na nossa Flora.

Há muito que se atribuem propriedades medicinais a esta planta, no entanto a ciência farmacêutica nunca encontrou princípios activos úteis, mas sim algumas propriedades tóxicas. Na Serra d'Ossa aparece apenas em alguns locais, não sendo uma planta comum.